



PLANTA PAVIMENTAÇÃO
ESCALA: 1:750 M

DETALHE 1 - PAVIMENTO FLEXÍVEL



LEGENDA PREPARO DO SUBLEITO

- PAVIMENTO ASFÁLTICO
- PAVIMENTO INTERTRAVADO

- FAIXA ELEVADA
- MEIO FIO
- SARJETA
- SARJETÃO
- LINHAS DE ARTICULAÇÃO

DETALHE 2 - CALÇADA
VIA - SEM ESCALA



PREPARO DO SUBLEITO

LEGENDA

ITEM	MATERIAL	ESPECIFICAÇÃO
1	CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ)	DNIT - ES 031/06
2	IMPRIMAÇÃO IMPERMEABILIZANTE	DNIT - ES 144/14
3	IMPRIMAÇÃO LIGANTE	DNIT - ES 145/12
4	BRITA GRADUADA SIMPLES (BGS)	DER - ET-DE-P00/008
5	PREPARO DO SUBLEITO	DNIT-ES 299/97
6	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO INTERTRAVADO	ABNT 15.953/06

NOTA: TODOS OS SERVIÇOS DEVERÃO SER ACOMPANHADOS POR PROFISSIONAL HABILITADO E QUE TENHA CONHECIMENTO DE TODAS AS ESPECIFICAÇÕES DO PROJETO.

NOTAS PARA EXECUÇÃO DO PAVIMENTO FLEXÍVEL:

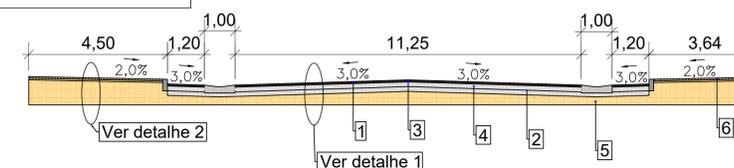
- ANTES DO INÍCIO DA EXECUÇÃO DA OBRA, O CONSTRUTOR DEVERÁ APRESENTAR O MÉTODO EXECUTIVO, INCLUINDO FRENTES DE ATAQUE, SEQUÊNCIA EXECUTIVA, EQUIPAMENTOS E DEMAIS PROCEDIMENTOS PARA ANÁLISE DA FISCALIZAÇÃO. A EXECUÇÃO SERÁ LIBERADA SOMENTE APÓS A APROVAÇÃO;
- OS SERVIÇOS NÃO PODERÃO SER EXECUTADOS EM DIAS DE CHUVA OU APÓS PERÍODOS CHUVOSOS;
- NOS LOCAIS INDICADOS PARA CONSTRUÇÃO DOS PAVIMENTOS, EFETUAR AS DEMOLIÇÕES E LIMPEZA NECESSÁRIAS REMOVENDO TODOS OS ENTULHOS/SOLO;
- A CAMADA FINAL DE TERRAPLENAGEM (CFT) DEVE APRESENTAR GRAU DE COMPACTAÇÃO DE 100% DO ENSAIO DE PROCTOR NORMAL, DESVIO DE UMIDADE EM RELAÇÃO A ÓTIMA DE $\pm 1\%$, CBR $\geq 8,00\%$ E EXPANSÃO $\leq 3\%$;
- A CAMADA ACABADA SOMENTE SERÁ LIBERADA AO TRÁFEGO APÓS O SEU COMPLETO RESFRIAMENTO E ESTAR DEVIDAMENTE CURADA. SE HOUVER TRÁFEGO, COM A ALTA PRESSÃO DO PNEU, PODERÁ MARCÁ-LA, PREJUDICANDO SEU ACABAMENTO FINAL;
- DETALHES DO DIMENSIONAMENTO SE ENCONTRAM NO RELATÓRIO DE PROJETO;
- AS INTERFERÊNCIAS QUE POR VENTURA FOREM ENCONTRADAS DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA NÃO FORAM CONTEMPLADAS NO PROJETO;

NOTAS PARA PAVIMENTO INTERTRAVADO:

- DEVERÃO SER SEGUIDAS TODAS AS ESPECIFICAÇÕES DE SERVIÇO INDICADAS PARA A EXECUÇÃO DOS PAVIMENTOS;
- NOS LOCAIS INDICADOS PARA CONSTRUÇÃO DO PAVIMENTO EFETUAR LIMPEZA NECESSÁRIA REMOVENDO TODOS OS ENTULHOS/SOLO;
- NO MOMENTO DE APLICAÇÃO A UMIDADE DA AREIA DEVE ESTAR ENTRE 3% E 7% E LIVRE DE MATERIAIS FRÁVEIS, TORRÕES DE ARGILA E IMPUREZAS ORGÂNICAS. A CAMADA DE ASSENTAMENTO QUE RECEBER CHUVA ANTES DA EXECUÇÃO DO REVESTIMENTO DEVE SER RETIRADA E SUBSTITUÍDA POR OUTRO MATERIAL NA UMIDADE ADEQUADA.
- ANTES DE INICIAR O ASSENTAMENTO DOS BLOCOS DEVERÁ SER FEITA A MARCAÇÃO COM ESQUADRO PARA INÍCIO DA PRIMEIRA FIADA. AS LINHAS-GUIAS DEVERÃO SER MANTIDAS AO LONGO DA FRENTE DE SERVIÇO, INDICANDO O ALINHAMENTO TRANSVERSAL E LONGITUDINAL. AS PEÇAS NÃO DEVEM SER ARRASTADAS SOBRE A CAMADA DE ASSENTAMENTO, VISANDO O PERFEITO NIVELAMENTO DO REVESTIMENTO.
- A ESPESURA DAS JUNTAS DEVERÃO SER MANTIDAS COM ESPAÇAMENTO ENTRE 2 E 5 MM. OS LOCAIS QUE EXIGIREM CORTES DOS BLOCOS DEVERÃO SER DEVIDAMENTE ASSENTADOS DE MODO QUE NÃO DIFERENCIE, EM COTA, DOS BLOCOS ADJACENTES.
- APÓS REALIZADO O REJUNTE, ESPECIFICADO NO ITEM A SEGUIR, DEVERÁ SER REALIZADA A COMPACTAÇÃO DO REVESTIMENTO. A COMPACTAÇÃO DEVE SER FEITA COM PLACAS VIBRATORIAS OU ROLOS COMPRESSORES, COM PASSADAS EM TODAS AS DIREÇÕES, E NECESSÁRIO SOBREPOR AS PASSAGENS PARA NÃO OCORRER A FORMAÇÃO DE DEGRAUS.
- O MATERIAL PARA REJUNTE DEVERÁ ESTAR EM ESTADO SECO NO MOMENTO DA APLICAÇÃO E LIVRE DE MATERIAIS FRÁVEIS, TORRÕES DE ARGILA E IMPUREZAS ORGÂNICAS.
- O MATERIAL DEVE SER ESPALHADO POR TODA A SUPERFÍCIE DE REVESTIMENTO COM BLOCOS DE CONCRETO E EM SEGUIDA DEVE SER VARRIDO O EXCESSO DESTA MATERIAL.
- DURANTE A INSPEÇÃO FINAL DEVERÁ SER CONSTADO O DEVIDO PREENCHIMENTO DAS JUNTAS. A SUPERFÍCIE DO REVESTIMENTO DEVE ESTAR ENTRE 3 E 8 MM ACIMA DO NÍVEL DAS CAIXAS DE VISITAS E OUTRAS INTERFERÊNCIAS.
- A SUPERFÍCIE DO PAVIMENTO NÃO PODE APRESENTAR DESNÍVEIS MAIORES QUE 10 MM, MEDIDO COM REGUA DE 3 M DE COMPRIMENTO, ANTES DA ABERTURA AO TRÁFEGO VERIFICAR O NIVELAMENTO DA SUPERFÍCIE DO PAVIMENTO E SE OS CAIMENTOS ATENDEM AOS DEFINIDOS EM PROJETO.
- O TRÁFEGO PODE SER LIBERADO IMEDIATAMENTE APÓS A APROVAÇÃO DA INSPEÇÃO FINAL.

Material	QUANTIDADE	UNIDADE
Faixa Elevada	2035,02	m ²
Calçada	15044,79	m ²
Pavimento Asfáltico	17775,15	m ²
CBUQ	1244,26	m ²
Brita Graduada	5332,55	m ³
Pavimento Intertravado Colorido 6cm	702,60	m ²
Pavimento Intertravado Natural 6cm	14192,19	m ²
Pavimento Intertravado Colorido 8cm	1276,16	m ²
Pavimento Intertravado Natural 8cm	758,86	m ²
Areia	752,24	m ³
Solo	752,24	m ³
Sarjetão	1501,00	m
Sarjeta	4158,50	m
Meio-fio	5000,50	m

SEÇÃO: AV. DR. LISBOA



REV.	DATA	DESCRIÇÃO	RESP.
REV. 03	23/09/21	ADEQUAÇÃO DO PROJETO À SOLICITAÇÃO DA SECRETARIA DE TRÂNSITO	DAC
REV. 02	13/07/21	REVISÃO GERAL CONSOLIDANDO APONTAMENTOS DO MUNICÍPIO	DAC
REV. 01	20/10/20	REVISÃO GERAL CONSOLIDANDO APONTAMENTOS DO MUNICÍPIO	DAC
REV. 00	17/06/21	EMIÇÃO INICIAL	DAC

CLIENTE

Prefeitura Municipal de Pouso Alegre

PROJETO

DAC engenharia

Rua Miguel Vianna, n° 81, Sala 12
Bairro Morro Chic
CEP: 37500-080 - Itajubá / MG
Tel: (35) 3623-5720
www.dacengenharia.com.br

GERENÇA DE PROJETOS
DENIS DE SOUZA SILVA CREA: MG-37.132/D

COORDENAÇÃO DE PROJETOS
ALOISIO CAETANO FERRERA CREA: MG-127.216/D

RESPONSÁVEL TÉCNICO
FLÁVIA CRISTINA BARBOSA CREA: MG-187.842/D

PROJETO
FLÁVIA CRISTINA BARBOSA

DESENHO
TÓLIO LEMOS MORAES

EMPREENDIMENTO

REVITALIZAÇÃO DO CENTRO DE POUSO ALEGRE - FASE II

ENDEREÇO

BAIRRO CENTRO
POUSO ALEGRE - MINAS GERAIS

DISCIPLINA

PAVIMENTAÇÃO

FASE DO PROJETO

EXECUTIVO

ASSUNTO

PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO
DETALHAMENTO

FOLHA Nº.

02/02

DATA INICIAL

17/06/2020

ESCALA

INDICADA

REVISÃO

RO3

ARQUIVO

DAC-PMPA-CENTROPA-PE-PAV-RO3.DWG